

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DA ATENÇÃO BÁSICA

Martinha Araújo de Matos¹, Elcio Lucas da Silva Santos², Natalie Oliveira Delfino de Araújo³, Gustavo Xavier Men⁴,
Samara Maria Ferreira dos Santos⁵, Luiz Faustino dos Santos Maia⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. Integrante do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. E-mail: martinha.araujo2012@hotmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba.

E-mail: elciolucas11@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: nataliearaujo777@gmail.com;

⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: gustavoavieren@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. Integrante do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic.

E-mail: samara24004@gmail.com; ⁶Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva e Ciências da Saúde. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem. Coordenador do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: O pré-natal bem realizado na atenção básica é um fator primordial, pois possui uma sequência de avaliação do binômio (mãe e feto), além do cuidado clínico, atividades educativas. O acompanhamento do pré-natal, parto e do recém-nascido é uma importante prática do enfermeiro que atua com a gestão do cuidado, caracterizado pelas consultas e por exames coletados, fortalece o vínculo pois o pré-natal deve garantir diagnóstico precoce e longitudinalidade no cuidado nos casos de hipertensão, diabetes e anomalias. O atendimento do enfermeiro é conhecido como uma prática social, ou seja, realizado a partir das necessidades da população, dos aspectos sociais, culturais, ambientais e econômicos. **Objetivo:** Descrever a importância do enfermeiro na assistência ao pré-natal. **Material e Método:** A busca se deu através de artigos de uma revisão científica da literatura entre 2020 e 2025, disponíveis na base de dados da LILACS, MEDLINE e BDENF em língua portuguesa. **Resultados e Discussão:** A assistência do pré-natal preconizada pelo Ministério da Saúde (MS), é garantida pelos princípios doutrinários do Sistema único de saúde (SUS), que recomenda a abertura do pré-natal até a 12ª semana gestacional, início oportuno para intensificar a relação equipe/usuário e a detecção precoce de anomalias e intervenções. O enfermeiro tem papel crucial neste momento, pois o seu acolhimento permite que uma relação de confiança seja estabelecida, facilitando a adesão as consultas e exames estabelecidos em protocolos, o profissional tem como atribuição, a solicitações de exames, testes rápidos, além de exames complementares e verificação vacinal, assim como: orientações alimentares, aleitamento materno e cuidados com o recém-nascido, atua também no acolhimento do parceiro, fornecendo orientações e práticas essenciais de cuidados. Outra ação importante que se destaca é o plano de parto, permite a gestante conhecer a maternidade e expressar sua preferência sobre o parto e o processo de parir, contribuindo para o conhecimento de seus direitos e reduzindo os riscos da violência obstétrica. **Conclusão:** Diante do exposto, a assistência de enfermagem tem papel fundamental na APS, pois garante um atendimento diferenciado voltado ao processo de enfermagem. A prestação do cuidado é benéfica ao binômio e reduz os riscos durante a gestação, portanto a educação permanente e a valorização do profissional são de extrema importância, para que assim seja possível subsidiar a oferta de cuidado pautada na integralidade, universalidade e equidade, tal como é preconizado pelo SUS.

Descritores: Enfermagem, Pré-natal, Consulta de Enfermagem.